



\* O objectivo das Fichas CEL é rever alguns aspectos do conhecimento explícito da língua.

### Orações subordinadas finais

Observa esta frase simples:

Ele gradeou as janelas para protecção da família.  
complemento circunstancial  
de fim

Vamos, agora, transformá-la numa frase complexa:

Ele gradeou as janelas para que a família fique protegida.  
oração subordinante      oração subordinada final

Numa frase complexa, a **oração subordinada final** equivale a um complemento circunstancial de fim de uma frase simples.

Estas orações são introduzidas por **conjunções** ou **locuções subordinativas finais**: *para que; a fim de que; que.*

O verbo da oração final está no modo conjuntivo.

### Orações subordinadas completivas

Observa estas duas frases complexas:

- a. O Miguel pediu à mãe que o perdoasse.  
oração subordinante      oração subordinada
- b. É saudável que se varie a alimentação.  
oração subordinante      oração subordinada

Vamos, agora, transformá-las em frases simples:

- a. O Miguel pediu à mãe que o perdoasse.  
O Miguel pediu perdão à mãe.  
c. directo
- b. É saudável que se varie a alimentação.  
Uma alimentação variada é saudável.  
sujeito

### Conclusão:

Nos dois exemplos acima verificamos que:

- ★ na frase **a.**, a oração subordinada desempenha a função de **complemento directo**;
- ★ na frase **b.**, a oração subordinada desempenha a função de **sujeito**.

A estas duas orações – introduzidas pela conjunção subordinativa integrante **que** – chamamos **orações subordinadas completivas** ou **integrantes**.